

FACULDADE UNIVERSO - SÉTIMO PERÍODO

REABILITAÇÃO ORAL III - ERICKSON

**NOMES : JESSICA NATHALIM DE FARIA MATRÍCULA 600853353
AMANDA XAVIER SILVA MATRÍCULA 600942555**

DATA: 03/04/2023

Objetivo do autor: explicar sobre coroas, seus tipos, funções e como confecciona-lás , passo a passo com seus devidos instrumentos e materiais.

PREPAROS PARA COROAS TOTAIS

Várias situações exigem o uso de coroa total, consideravelmente ela é mais retentiva, mas não é indicada para todas as situações. Somente nos dentes em que a restauração exige a retenção máxima, em dentes unitários não é comum a necessidade de retenção máxima. Um preparo de coroa total de metal é realizado quando as paredes Axiais posteriores de um dente tenham sido afetadas por descalcificação, cárie , restaurações em que o dente é candidato a coroa total de metal. Mas temos que tomar cuidado pois tem o seu lado negativo, pois exige um preparo destrutivo podendo enfraquecer em vez de reforçar a estrutura do dente quando a destruição no centro do dente. Para realizar o preparo utilizasse peça de mão, broca número 171L, Ponta diamantada troncocônica, com extremidade arredondada, ponta diamantada de cônica curta, ponta diamantada torpedo, broca torpedo, será vermelha. Inicia-se o preparo com redução oclusão criando um espaço de 1,5 mm nas cúspides funcionais e de 1,0 mm nas cúspides não funcionais. Os sulcos Servem de orientação para criar referência que indique com clareza quando a redução é suficiente.

A redução oclusão é realizado com a ponta diamantada troncocônica com extremidade arredondada e broca número 171L.3 As paredes vestibular e lingual são reduzidas com conta diamantada de torpedo, mas tem uma ponta afilada que forma uma linha de determinação em chanfro, os cortes iniciais são realizados com ponta diamantada cônica curta, todas as paredes axiais devem ser punidas com broca de acabamento tipo torpedo Caribe, tomando muito cuidado para que os ângulos saiam arredondados entre as faces vestibular, lingual e proximais. E enfim a etapa final que é a colocação de um suco de assentamento, o suco é formado com uma broca número 171L, situada na parede axial mais volumosa.

Agora falando das coroas metalocerâmicas, são constituídas por uma camada de cerâmica ligada a uma estrutura metálica fundida que se encaixa no preparo do dente. Em dentes anteriores é realizado uma redução aproximadamente de 1,2 mm sobre toda a face vestibular. Para boa redução não deve invadir a polpa, sendo preparada em dois planos, depois a silicona

É modelada as faces vestibular e lingual do dente a ser preparado e dos dentes adjacentes, Lembrando que o molde deve ficar em contato com as faces vestibular e lingual, logo em seguida dividiu o molde em uma metade vestibular e outra lingual depois dividiu a metade vestibular do molde em uma metade gengival e outra incisal. Após isso conferimos os ajustes e sua precisão do molde, Ficamos à redução vestibular e a redução em incisal colocando molde na lingual. Realiza-se sulcos de orientação em profundidade, redução incisal, redução vestibular, redução lingual início de redução proximal, redução axial lingual, acabamento axial, acabamento da parede axial e do ombro.\

A eficiência das coroas metalocerâmica em dentes posteriores garante a criação de coroa total em zona aparente. Os pré-molares e os primeiros molares superiores, e os primeiros pré-molares inferiores quase sempre estão em zona aparente. No arco

dental inferior, os segundos pré-molares também podem estar nessa categoria. Os segundos molares superiores e os molares inferiores podem precisar de coroas metalocerâmicas se o paciente não aceitar coroas metálicas.

O uso constante de coroas metalocerâmicas nos pré-molares e molares é um ótimo tratamento em vista da grande parte morfológica do dente que precisa ser destruída para colocar toda a espessura do metal e da cerâmica junto. Na maioria das vezes o gasto é maior para o paciente, já que com laboratório são mais caros.

Antes de começar o preparo, colar o silicóna nas faces vestibular, lingual e oclusal do dente a ser preparado e nas faces de um dente adjacente de cada lado. Depois da polimerização, pode-se construir um meio-molde sagital cortando-se a silicóna na metade, do longo da linha mediana véstíbulo-lingual do dente que está sendo preparado. A silicóna é posta de novo sobre o dente para se verificar a adaptação. Se a coroa clínica estiver muito danificada, o molde deveria ser feito a partir de um modelo de estudo.

Redenção oclusal planiforme: broca diamantada troncocônica de extremidade arredondada broca 17IL.

Bisel sobre a cúspide funcional: ponta diamantada troncocônica com extremidade arredondada e broca 17IL.

Sulcos de orientação em profundidade: ponta diamantada troncocônica com extremidade plana.

Redução vestibular metade gengival: ponta diamantada troncocônica de extremidade plana.

Redução vestibular, metade gengival: ponta diamantada troncocônica de extremidade plana e redução axial proximal com ponta diamantada cônica curta.

A redução axial lingual e acabamento: ponta diamantada e broca torpedo.

Acabamento de parede vestibular de ombro com na

Ângulo interno arredondado: broca de extremidade arredondada para fissuras.

Bisel gengival: ponta diamantada em forma de chama e broca de acabamento. As Características de um preparo com metalocerâmica em dentes posteriores e função de cada uma:

- Bisel gengival (integridade da margem)
- Ombro com angulo interno arredondado (preservação do periodonto, durabilidade estrutural)
- Aleta (Retenção e resistência, preservação da estrutura do dente)
- Redução oclusal uniforme (durabilidade estrutural)
- Chanfro (integridade das margens, preservação do periodonto)
- Redução axial (Retenção e resistência, durabilidade estrutural)
- Bisel em cúspide funcional (durabilidade estrutural).

As características de um preparo de coroa cerâmica e suas funções:

- Ombro com ângulo interno arredondado (integridade das margens, durabilidade estrutural, preservação do periodonto, resistência)
- Redução axial (Retenção e resistência, durabilidade estrutural)
- parede lateral vertical (Retenção e resistência)
- Redução côncava no cingulo (durabilidade estrutural)
- Arestas arredondada (durabilidade estrutura).

OBRIGADA!